

Tragédia em boate de Santa Maria mobiliza senadores

Para o presidente do Senado, José Sarney, país precisa dar mais atenção à segurança em eventos. Representantes da bancada gaúcha divulgam nota e outros parlamentares se manifestam nas redes sociais

O presidente do Senado, José Sarney, disse que ficou chocado ao receber a notícia da morte de mais de 200 jovens em um incêndio numa casa noturna de Santa Maria, interior do Rio Grande do Sul. Para ele, o “martírio das vítimas” não pode ser em vão, e a preocupação com a segurança em eventos com aglomerações deve entrar na agenda do país, acostumado com grandes shows e espetáculos.

— No Brasil, temos a cultura da alegria, com festas, estádios cheios, shows e aglomerações. Grandes multidões são comuns e precisamos pensar na segurança das pessoas. Esta preocupação deve entrar na agenda, e providências devem ser tomadas para que acidentes como este não se repitam.

Para Sarney, houve uma soma de negligências que resultou na tragédia:

— É inacreditável que uma casa de espetáculo, feita para

o divertimento da juventude, tenha se transformado numa fornalha, ceifando tantos destinos, jovens com a vida toda pela frente — lamentou.

Sarney enviou mensagem de solidariedade ao governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, e pediu que as famílias dos mortos e feridos tenham fé.

— Espero que cada um encontre o conforto na fé. Que se agarrem com todas as forças, porque é a única coisa que nos resta. Sou cristão e recomendo que as pessoas tenham fé nos momentos mais difíceis.

No domingo, horas após a tragédia, Sarney já havia emitido nota oficial de pesar. O incêndio, ocorrido na madrugada de sábado para domingo, terminou com 231 mortos e mais de cem feridos, quase todos jovens universitários.

Vários senadores postaram mensagens de apoio às famílias pela internet (veja na página 2).



Incêndio em casa noturna de cidade gaúcha na madrugada do domingo deixou 231 mortos e cerca de cem feridos



Em nota conjunta, Pedro Simon, Paulo Paim e Ana Amélia cobram investigação rigorosa sobre as causas da tragédia

Em sinal de luto, Bandeira Nacional no Congresso fica a meio mastro

Um dia depois da tragédia ocorrida em Santa Maria, as bandeiras do Brasil e do Mercosul foram içadas a meio mastro diante do Congresso Nacional. O Poder Legislativo atendeu, desta forma, ao luto oficial de três dias decretado pela presidente Dilma Rousseff, em homenagem aos 231

mortos durante incêndio ocorrido em um clube noturno localizado na cidade gaúcha.

O decreto de luto oficial foi publicado no *Diário Oficial da União*. Durante o período de luto, as bandeiras devem ser hasteadas a meio mastro em todas as repartições públicas do país.



Diante do Congresso, as bandeiras do Brasil e do Mercosul mostram luto

Senadores gaúchos se colocam à disposição das famílias

Os três senadores pelo Rio Grande do Sul — Pedro Simon, Ana Amélia e Paulo Paim — divulgaram nota lamentando a tragédia em Santa Maria, onde um incêndio provocou as mortes de 231 pessoas e deixou cerca de cem feridos. Veja a íntegra da nota:

“Os senadores do Rio Grande do Sul, Pedro Simon (PMDB), Paulo Paim (PT) e Ana Amélia (PP), expressam

solidariedade e condolências às famílias dos jovens que morreram no trágico incêndio em Santa Maria, sepultando sonhos e enlutando centenas de famílias. Essa tragédia entristece o Rio Grande do Sul e o Brasil pela sua dimensão e pela dor de tantas perdas.

Os senadores destacam a visita da presidente da República, Dilma Rousseff, a Santa Maria, nesta tarde. Foi

um gesto de solidariedade às famílias das vítimas e aos sobreviventes que estão hospitalizados.

A bancada gaúcha no Senado se coloca à disposição das famílias e das autoridades para colaborar no campo legislativo para evitar casos semelhantes e aguarda a correta e rigorosa investigação sobre as causas desta tragédia, a maior na história do Rio Grande do Sul.”

Legalização do casamento gay está pronta para ser votada

Suplicy envia aos senadores carta sobre a eleição para a Presidência

Projeto prevê desenvolvimento sustentável para região do Cerrado

Senadores prestam solidariedade na internet

Twitter e Facebook foram canais utilizados pelos parlamentares para expressar pesar pela tragédia em Santa Maria, incluindo mensagens de apoio às famílias das vítimas

VÁRIOS SENADORES TÊM manifestado pesar pela tragédia em Santa Maria (RS) em redes sociais da internet, como Twitter e Facebook. Os três gaúchos — Pedro Simon (PMDB), Ana Amélia Lemos (PP) e Paulo Paim (PT) — informaram que iriam à cidade hoje para encontrarem-se com as famílias das vítimas.

Delcídio do Amaral (PT-MS)

Chocado e consternado com a tragédia em Santa Maria.

Dia triste para o Brasil. Que Deus ilumine e abençoe as famílias das vítimas da tragédia.

Lídice da Mata (PSB-BA)

Meus sentimentos a todos os amigos e familiares das vítimas dessa tragédia terrível.

Alvaro Dias (PSDB-PR)

Sei que só solidariedade não basta, aliás nada é suficiente nesta hora, mas o que podemos é manifestar solidariedade às famílias gaúchas.

Ciro Nogueira (PP-PI)

Nossa solidariedade às famílias das vítimas desse terrível acidente em Santa Maria.

Eduardo Braga (PMDB-AM)

Deus conforte as famílias que perderam seus filhos.

Inácio Arruda (PCdoB-CE)

Nossa solidariedade a todas as famílias vítimas da tragédia.

Cristovam Buarque (PDT-DF)

Mais uma vez, tristes, unimo-nos em tragédia evitável: o incêndio, suas vítimas e familiares. Luto nacional!

Vital do Rêgo (PMDB-PB)

Minhas orações às vítimas e solidariedade aos familiares. Que Deus conforte a todos neste momento tão difícil.

Ricardo Ferraço (PMDB-ES)

Recebi com muita tristeza a notícia da tragédia em Santa Maria. Como cidadão e como pai, minha solidariedade às famílias das vítimas.

Eduardo Amorim (PSC-SE)

Expresso minha solidariedade



Parentes e amigos se despedem das vítimas em velório coletivo no Centro Desportivo Municipal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul

dade aos familiares das vítimas. O conforto Deus dará!

Paulo Bauer (PSDB-SC)

Solidariedade às famílias das vítimas da tragédia no RS. Lamentável perdermos 245 jovens cidadãos, vítimas do desrespeito a normas e leis.

Lúcia Vânia (PSDB-GO)

Neste momento de tanta dor, meu profundo pesar e minha solidariedade às famílias.

Pedro Taques (PDT-MT)

Tristeza. Comoção. Tragédia. Todos nós devemos expressar nossa solidariedade aos cidadãos de Santa Maria. Paz e bem ao seu povo!

Depois de chorarmos por aqueles que se foram, de curarmos os que sofrem, não podemos nos esquecer de responsabilizar os culpados!

Minha solidariedade aos amigos e ao povo do RS neste momento: @anaamelialemos, @paulopaim, @simonimprensa.

Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)

Domingo triste e trágico. Solidariedade ao povo de Santa Maria. Que Deus conforte.

Eunício Oliveira (PMDB-CE)

Que Deus dê conforto às famílias das vítimas da tragédia em Santa Maria. Um domingo de luto para o Brasil.

Sérgio Souza (PMDB-PR)

Que Deus conforte os corações dos familiares das vítimas da tragédia ocorrida em Santa Maria. Meus sentimentos e solidariedade a todos.

Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP)

Meus sinceros sentimentos aos familiares das vítimas do incêndio que aconteceu na madrugada deste domingo.

Cyro Miranda (PSDB-GO)

Domingo de luto para o Brasil inteiro. Que Deus conforte as famílias e amigos das vítimas.

Antonio Carlos Valadares (PSB-SE)

A minha solidariedade aos familiares que estão sofrendo a perda de seus entes queridos no terrível incêndio da boate.

Fica a minha solidariedade total ao amigo @paulopaim e ao povo do Rio Grande do Sul pela tragédia que abalou a todos nós, pais de família.

Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM)

Minha solidariedade aos familiares das vítimas dessa tragédia ocorrida em Santa Maria, onde mais de 200 pessoas morreram em decorrência de incêndio nessa madrugada. Que Deus possa confortar a todos neste momento de tamanha tristeza e dor.

João Capiberibe (PSB-AP)

Nossa solidariedade e apoio aos pais que choram a perda de seus filhos queridos.

Romero Jucá (PMDB-RR)

O momento é de tristeza e dor para todo o Brasil. Meus sentimentos e solidariedade às famílias e ao povo do RS.

Jorge Viana (PT-AC)

Nosso país amanheceu de luto neste domingo, em razão da tragédia em Santa Maria. O segundo maior incêndio da história brasileira deixou 245 mortos, todos jovens que estavam apenas se divertindo. Nossa presidente Dilma cancelou todos os seus compromissos e convocou os ministros a se mobilizar e prestar todo o apoio necessário às vítimas, já que existem centenas de hospitalizados

também, e aos seus familiares. Sua atitude é o melhor exemplo do que nos cabe nesse momento. Nos unirmos à dor e à necessidade de conforto daqueles que foram atingidos. Nossa solidariedade aos que, de maneira direta ou indireta, estão sofrendo.

Sérgio Petecão (PSD-AC)

Solidariedade aos irmãos gaúchos. Que Deus conforte neste momento de dor.

Wilder Moraes (DEM-GO)

De repente uma galera de jovens estudantes sai de casa toda animada para se divertir, e um incêndio na boate em que estavam põe fim à vida deles de maneira dolorosa. Cadê os técnicos da boate para saber que não se deve promover show pirotécnico em local de teto baixo? Cadê o poder público para fiscalizar de maneira rigorosa o estabelecimento? Essas perguntas a essa hora são inúteis às famílias que perderam filhos.

Aécio Neves (PSDB-MG)

Quero somar meu sentimento ao de milhões de brasileiros e manifestar solidariedade e o meu pesar às famílias das vítimas de Santa Maria.

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney

Primeiro-vice-presidente: Anibal Diniz

Segundo-vice-presidente: Waldemir Moka

Primeiro-secretário: Cícero Lucena

Segundo-secretário: João Ribeiro

Terceiro-secretário: João Vicente Claudino

Quarto-secretário: Ciro Nogueira

Suplentes de secretário:

Casildo Maldaner, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Grazziotin

Diretora-geral: Doris Peixoto

Secretária-geral da Mesa: Claudia Lyra

SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita

Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

AGÊNCIA SENADO

Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327

Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Milena Galdino

Edição: Ester Monteiro, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia

Site: www.senado.leg.br/noticias

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333

Editor-chefe: Flávio Faria

Editores: Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin e Silvio Burle

Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves

Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

Coordenação de fotografia: Paula Cinquetti

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333

Projeto que legaliza casamento gay está pronto para votação final

Pelo texto, união civil entre pessoas do mesmo sexo poderá ser convertida em casamento com requerimento ao Registro Civil

PROPOSTA QUE ALTERA o Código Civil para reconhecer união estável entre casais do mesmo sexo e possibilitar a conversão dessa união em casamento está pronta para votação final na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Se for aprovada e não houver recurso para votação em Plenário, segue para a Câmara.

Atualmente, o Código Civil reconhece como entidade familiar a união estável entre o homem e a mulher. Com o projeto (PLS 612/11), a lei será alterada para estabelecer como família a união estável entre duas pessoas. A proposta, da senadora licenciada Marta Suplicy, determina ainda que a união estável poderá converter-se em casamento, mediante requerimento dos companheiros ao oficial do Registro Civil, no qual declarem que não têm impedimentos para casar e indiquem o regime de bens que passam a adotar.

Em seu voto favorável, o relator, Roberto Requião (PMDB-PR), lembra decisão de 2011 do Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecendo o direito à formalização da união entre homossexuais. Ele observa que cabe ao Legislativo adequar a lei ao entendimento do Supremo, contribuindo para o aumento da segurança jurídica



Lio de Paula/Agência Senado

Senadora licenciada Marta Suplicy é autora da proposta, que tem parecer favorável de Roberto Requião

e disseminação da pacificação social.

O casamento entre pessoas do mesmo sexo já é reconhecido em países como Bélgica, Argentina e África do Sul, mas ainda provoca polêmica em outros. Na França, manifestações



Moreira Mariz/Agência Senado

contra e a favor têm reunindo milhares de pessoas. No discurso de posse do segundo mandato, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, se colocou a favor da legalização, também defendida pelo governo da Inglaterra.

Desenvolvimento do Cerrado em pauta na Comissão de Agricultura

Está pronto para análise na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) o PLS 214/12, que institui a Política de Desenvolvimento Sustentável do Cerrado. A proposta tenta garantir o crescimento econômico da região com responsabilidade ambiental. Para isso, delimita o bioma, cria princípios a serem observados no uso dos recursos e disciplina o corte de vegetação.

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que o Cerrado ocupava originalmente cerca de 205 milhões de hectares, o equivalente a aproximadamente 24% do território nacional. A maior parte do bioma (97%) encontra-se em Goiás e somente 51% mantêm-se preservados.

A proposta, de Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), tem o apoio das comunidades do Cerrado, que defendem a implantação de atividades econômicas de forma sustentável. O Cerrado é o berço de grandes bacias hidrográficas do país, com quase 70% da vazão das Bacias do Araguaia/Tocantins, do São Francisco e do Paraná/Paraguai.

Relator da matéria na CRA, Cyro Miranda (PSDB-GO) deu parecer favorável à aprovação. O parlamentar argumenta que a Política de Desenvolvimento Sustentável do Cerrado poderia “fomentar a criação de uma política pública eficaz, com o estabelecimento de fundamentos, diretrizes, objetivos e instrumentos destinados a orientar a formulação e a implementação de ações de preservação de longo prazo”.

o estabelecimento de fundamentos, diretrizes, objetivos e instrumentos destinados a orientar a formulação e a implementação de ações de preservação de longo prazo”.

Projeto de Rollemberg visa ao crescimento sustentável da região do Cerrado, berço de bacias hidrográficas



Waldemir Barreto/Agência Senado

Mensalidade de faculdade pode ter desconto por disciplina não cursada

Universitários poderão, em breve, conseguir desconto na mensalidade de instituições privadas caso tenham aproveitado disciplinas já cursadas ou decidam adiar uma matéria específica. O projeto (PLS 314/12) está pronto para votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O texto, do ex-senador Cidinho Santos, acrescenta um inciso ao artigo 1º da Lei 9.870/99, que trata do valor total das anuidades escolares. O desconto deve ser proporcional à parcela referente à disciplina não cursada.

Cidinho explica que muitas instituições cobram valores fixos, não concedendo os devidos descontos àqueles alunos que não podem ou não querem cursar determinada disciplina. O mesmo se aplica aos alunos que tiveram aproveitamento de disciplinas anteriormente cursadas. Na prática, se um universitário já tiver cursado com aprovação três disciplinas de um montante de seis sugeridas para aquele semestre, terá de pagar integralmente por todas as disciplinas. Para Cidinho, essa cobrança pode ser considerada abusiva.

O ex-senador ressalta, na justificativa do projeto, que algumas instituições calculam o valor dos serviços adotando o critério de créditos, a partir do somatório das disciplinas a serem cursadas.

A relatora, Lúcia Vânia (PSDB-GO), deu parecer favorável. Depois de analisado pela CAE, o projeto segue para a Comissão de Educação, Esporte e Cultura (CE), para votação final.

Cidinho Santos apresentou a proposta no ano passado, quando exercia o mandato de senador



Waldemir Barreto/Agência Senado

Suplicy pede que Renan apoie Pedro Simon para a Presidência do Senado

Em carta enviada hoje aos senadores e à imprensa, Eduardo Suplicy (PT-SP) solicita a Renan Calheiros (PMDB-AL) que abra mão da provável candidatura dele à Presidência



Waldemir Barreto/Agência Senado

do Senado, em benefício de Pedro Simon (PMDB-RS). A eleição será na manhã da sexta-feira. O sucessor de José Sarney comandará a instituição pelos próximos dois anos.

Suplicy informa ter recebido informações de Renan a respeito de reportagem da revista *Época* sobre práticas impróprias apontadas pela Polícia Federal que geraram denúncia feita pelo procurador-geral da República, Roberto Gurgel. O senador recomenda a colegas que aguardem o esclarecimento dos episódios.

“Se há um senador que seria capaz de obter o consenso entusiástico e praticamente unânime de todos os demais 80 senadores, tenho a certeza que este é justamente do PMDB, é o senador Pedro Simon”, diz Suplicy.

Ele ressalta que, independentemente da decisão de Renan, vai respeitar o acordo entre PT e PMDB sobre as indicações para os cargos da Mesa, e que mantém com Renan “relação de respeito e construção mútua, de cooperação no processo de discussão e votação de matérias de interesse comum do governo e da nação”.

Validade de exames pode ser reduzida para renovar habilitação

O prazo de validade de exames de aptidão física e mental poderá ser menor para motoristas com transtornos sensoriais, como deficiência visual e auditiva, ou mental.



Waldemir Barreto/Agência Senado

A redução é sugerida em substitutivo de Luiz Henrique (PMDB-SC) a projeto (PLC 118/11) que defende a renovação anual desses testes para quem apresente doença que possa reduzir a atenção necessária.

O projeto já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), e o substitutivo de Luiz Henrique vai a votação final na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Ele considerou que a redação anterior engessa as normas sobre prazos de renovação, sem produzir benefícios à população ou à segurança do trânsito.

Luiz Henrique acredita que deve ser mantida a possibilidade, aberta pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), de o perito examinador definir um prazo diferenciado — até um ano — se detectar anormalidade. Ele julgou oportuno incluir no CTB que a identificação de transtornos também poderá motivar a redução da validade dos exames.

Para os demais motoristas, deve ser mantida a renovação a cada cinco anos, ou três anos para quem tiver mais de 65 anos.